

IMPACTOS DA CRISE FINANCEIRA MUNDIAL DE 2008 NAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE BRASIL E CHINA

Lucas de Almeida Rocha
Orientador: Fabrício de Assis Campos Vieira

Este trabalho buscou visualizar os impactos da crise financeira mundial de 2007/2008 nas relações comerciais entre Brasil e China nos últimos através da estimação dos modelos econométricos de demanda por importações do Brasil para a China e de demanda por exportações do Brasil para China, no últimos 12 anos. A partir das regressões analisou-se os impactos da crise nas elasticidades-preço da demanda e elasticidade-renda da demanda de ambos os modelos, verificando-se, uma queda no "apetite" por importações nos 4 primeiros anos do período pós crise. Também analisou-se a média do grau de abertura comercial entre os países para os períodos pré e pós crise, demonstrando um aumento do grau de abertura no período pós crise. E por fim validou-se a Lei de Thirlwall, que tem como objetivo prever o crescimento econômico do país, neste trabalho foi-se aplicado para o caso específico do Brasil e China.